

Qualidade dos produtos dos Açores tem de ser mais valorizada dentro e fora de portas

No debate sobre a produção de leite e lacticínios nos Açores – estratégia pós 2020, os deputados do Partido Socialista defenderam o aprofundamento da qualidade das intervenções no setor agrícola. “Acredito que concordamos todos que muito já foi feito no setor agrícola, no entanto, reconhecemos que há sempre mais a fazer, os desafios obrigam a isso mesmo, a qualidade das intervenções necessitam de ser aprofundadas, devemos continuar a encontrar respostas de acordo com as situações e as necessidades do presente e do futuro”, afirmou António Toste Parreira.

“A qualidade ambiental, o elevado estatuto sanitário, a excelência da genética, o bem-estar animal e a segurança alimentar são um conjunto de vantagens que a indústria deve saber transformar em oportunidades, valorizando as suas produções e, assim, alcançar maior rentabilidade e sustentabilidade para a fileira do leite”, salientou o deputado socialista.

António Toste Parreira defende que é importante “apostar na internacionalização dos mercados, na inovação e na notoriedade do leite, para com isso conquistar novos mercados, que sejam capazes de valorizar os nossos produtos”.

Mónica Rocha recusou as críticas da Oposição realçando as grandes diferenças entre a bancada socialista e a social democrata. Conforme explicou a deputada do Partido Socialista: O PSD confunde “simpatia do Secretário da Agricultura” com “diálogo contínuo e partilhado entre todos”; o PSD fala de “entrega gratuita de subsídios aos agricultores”, quando na verdade o Governo está a “aplicar instrumentos financeiros a favor do setor leiteiro” e o PSD reduz “o contínuo investimento neste setor - que é um dos fundamentais pilares da economia açoriana” a “propaganda”.

Horta, 21 de março de 2018.